

## A inteligência emocional e bem-estar psicológico de mulheres da meia idade na cidade de João Pinheiro Minas Gérias

Emotional intelligence and psychological well-being of middle-aged women in the city of João Pinheiro Minas Gérias

Fernanda Rodrigues de Lima e Souza<sup>1</sup>

323

**Resumo:** Esse artigo consistiu em uma pesquisa cujo objetivo foi identificar as características do bem-estar psicológico e a inteligência emocional de mulheres de meia idade em João Pinheiro (MG). Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, por compreendemos que o processo emotivo dessas pessoas precisa ser compreendido dentro de seu espaço social. Foi utilizado questionário digital feito no *Google Forms*, disseminado via *WhatsApp*, com o intuito de identificar o grau da Inteligência Emocional, Desenvolvimento Pessoal e Bem-Estar Psicológico de 14 mulheres de idades entre 40 a 60 anos. Os resultados indicaram relações entre o bem-estar psicológico e o emocional são aspectos essenciais que auxiliam no enfrentamento dos desafios impostos nessa idade.

**Palavras chaves:** Mulheres. Meia idade, Bem-estar, Inteligência Emocional

**Abstract:** This article consisted of a research whose objective was to identify the characteristics of psychological well-being and emotional intelligence of middle-aged women in João Pinheiro (MG). It was a qualitative research, as we understand that the emotional process of these people needs to be understood within their social space. A digital questionnaire made on *Google Forms*, disseminated via *WhatsApp*, was used in order to identify the degree of Emotional Intelligence, Personal Development and Psychological Well-Being of 14 women aged between 40 and 60 years. The results indicated that relationships between psychological and emotional well-being are essential aspects that help to face the challenges imposed at this age.

**Keywords:** Women. Middle Ages, Wellness, Emotional Intelligence

---

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Cidade de João Pinheiro FCJP. Atualmente é supervisora da filial – Localiza em João Pinheiro(MG). -E-mail fernandapretah@hotmail.com

Recebido em 27/12/2021

Aprovado em 26/02 /2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



## 1. Introdução

Essa pesquisa teve como alvo a investigação a Inteligência Emocional e bem-estar de mulheres da meia idade (40 a 60 anos) na cidade de João Pinheiro Minas Gerais. A escolha por esse tema, se justifica porque a Inteligência emocional, define a reação de alguém diante da vida. Ela está presente em todos os atos que praticamos, influencia a disposição que temos que ouvir e aprender. Ela nunca fez tanta diferença quanto agora, devido estarmos conectados o tempo todo, compensando a experiência e a maturidade, desativando o piloto automático e ir muito além do que poderíamos imaginar, inovar é pensar fora da caixa.

Neste sentido, entendemos que “a inteligência emocional abarca qualidades, como compreensão das próprias emoções e capacidades de nos pormos no lugar de outras pessoas e a capacidade de controlarmos as emoções de forma a melhorar a qualidade de vida”. (MARTIN, 2002, p.17).

Uma vez que,

No Brasil, uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde no final de 2020 detectou ansiedade em 86,5% dos indivíduos pesquisados, transtorno de estresse pós-traumático em 45,5% e depressão grave em 16% dos participantes do estudo. Sim, 86,5 % dos pesquisados em 2020 relataram sintomas de ansiedade e 45,5% estavam vivenciando estresse pós-traumático. Pesquisa do Ibope inteligência de 2020 mostrou que dobraram os casos de ansiedade em mulheres em vários estados, apontando que as mulheres ficaram mais ansiosas boa parte do tempo durante a pandemia. Houve também um aumento no uso de medicamentos tarjados e naturais de 38% e 29%, respectivamente. (SOCIAL GOOD BRASIL, 2020)

Ser mulher certamente não é uma tarefa fácil no Brasil, e isso fica ainda mais difícil quando se chega a meia idade. Momento em que o corpo sofre grandes transformações em virtude da menopausa, o envelhecimento começa a dar os seus primeiros sinais. Os filhos estão criados, e normalmente já estão longe de suas mães. Por outro lado, a sociedade cobra dessa mulher disposição e beleza como na juventude. Gerir esse momento de transição certamente não é uma tarefa fácil, tornando-se imperativo a utilização da Inteligência Emocional para o enfrentamento dos conflitos psicológicos.

Daniel Golemam (2011 p. 337), definiu a Inteligência Emocional como: “...capacidades de identificar os nossos próprios sentimentos e os dos outros, de nos motivarmos e de gerir bem as emoções dentro de nós e nos nossos relacionamentos

Precisamos cuidar da saúde emocional, pois é nela que podemos muito agregar a mudança do pensar. O estado emocional envolvendo todos nós, está ligado a todo momento e não podemos deixá-los de lado. Temos que rever nosso conceito de querer sempre abraçar o mundo e se esquecer de nós mesmo, e a única pessoa que pode mudar isso somos nós, primeiro temos que nos amar para depois amar o próximo.

Segundo Daniel Goleman(2011, p.17),

A inteligência emocional determina nosso potencial para aprender os fundamentos do autodomínio, nossa competência emocional mostra o quanto desse potencial dominamos de maneira que ele se traduz em capacidades. Sendo assim podemos nos transformar cada vez mais em pessoas realizadas tanto pessoalmente quanto profissionalmente.

325

O bem-estar psicológico é a percepção sobre a relação e desafios que existem na vida adulta e na velhice, momento em que irá refletir em nossos relacionamentos. A meia idade, é considerado uma fase de nossas vidas, que se disse crise dos 40 anos, onde milhares de pessoas se tornar vulneráveis a temas que estão relacionados aos seus sentimentos.

Nossas habilidades emocionais possuem lacunas que podem ser remediadas por meio de novos hábitos ligados a Inteligência Emocional, para desenvolvê-la podemos adaptar melhor com nossas emoções perturbadoras e caminhar na direção do bem-estar profissional e pessoal. A inteligência emocional pode ser dividida em dois tipos: Inteligência Intrapessoal e Inteligência Interpessoal, que se resultam em cinco habilidades essenciais. 1. Autoconhecimento: conhecimento de si mesmo, das próprias características, seus sentimentos; 2. Auto-gestão: gerenciamento de uma empresa, da vida, de tudo que faz parte do seu dia a dia; 3. Automotivação: motivar a si mesmo, provocar seus estímulos próprios, alcançar seus objetivos; 4. Empatia: compreender emocionalmente alguma coisa, se colocar no lugar do outro; 5. Gestão dos relacionamentos: interação com o meio em que vive com organizações e pessoas. (GOLEMAM, 2011)

O conceito de bem-estar torna-se uma concessão fundamental no estudo da saúde mental devido as suas características relacionadas com a vida social e privada e devido à sua ligação ao conceito de felicidade”. (Siqueira e Padovam,2008). A Inteligência Emocional é a habilidade de monitorar as emoções e os sentimentos em si e nos outros. Daniel Goleman (2011) defende que as competências não são inatas e sim habilidades aprendidas que exigem treinos e dedicação de forma a serem trabalhadas e desenvolvidas para alcançar um desempenho excelente.

João Pinheiro, município universo dessa pesquisa está situado no noroeste do estado de Minas Gerais, é o maior município em extensão territorial da federação. Tem como principal atividade comercial a agricultura e pecuária de corte, tendo um destaque maior na pecuária com um dos maiores rebanhos de gado de corte do estado, outro setor que está em plena ascensão no município é o têxtil com diversas empresas no ramo. A população de João Pinheiro está estimada em 47.452 habitantes. O município é cortado por umas das mais importantes rodovias a BR040, que liga a Belo Horizonte, a capital mineira à Brasília, capital federal, com isso João Pinheiro está situada em um ponto privilegiado, que com o movimento da rodovia a rede hoteleira recebe um número considerável de hóspedes. (IBGE, 2020)

A despeito de sua grande extensão territorial e das distâncias entre seus distritos e comunidades rurais, o município encontra-se desprovido de um sistema de transporte intermunicipal que atenda satisfatoriamente à população. Embora possua mais de 5 000 km de estradas vicinais, algumas de suas áreas ficam mais isoladas, como Mandacaru, Malhadinha, Malhada Bonita, Veredas e a região de Campo Grande, às margens do rio Paracatu. A extensão territorial e as condições físico-naturais do lugar são responsáveis por favorecer seu isolamento. (IBGE, 2020)

Essa pesquisa respondeu o questionamento: quais os benefícios que o bem-estar e a inteligência emocional traz para mulheres na meia idade? Quais os pontos da inteligência emocional devem evoluir? O que podemos fazer para isso acontecer?

## 2. Objetivos

Compreender a relação entre inteligência emocional e bem-estar psicológico em mulheres que estão na meia-idade na cidade de João Pinheiro (MG); identificar e descrever relações entre bem-estar psicológico e inteligência emocional.; verificar as semelhanças e as diferenças entre os grupos etários quanto ao bem-estar psicológico e à inteligência emocional.

## 3. Metodologia

A pesquisa exige do pesquisador um conhecimento mais aprofundado possível, a pesquisa qualitativa, não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento do vivido, experimentado e sentido pelo público alvo. Para Strauss e Corbin (2009, p.17) “falar em análise qualitativa não se reporta à quantificação dos dados qualitativos, mas ao processo não-

matemático enquanto interpretativo que objetiva a descoberta de conceitos relacionados a dados brutos em esquema sem passar pela prática”.

A pesquisa, foi realizada com 14 mulheres residentes na cidade de João Pinheiro, MG. A escolha da amostra se deu de forma aleatória. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário digital que foi gerado e tabulado no *Google Forms* e enviado através do *WhatsApp*, tendo em vista no momento de pesquisa de campo viva-se a Pandemia da Covid 19.

Os formulários que os participantes receberam continham informações sobre a natureza, e os objetivos da pesquisa. As entrevistadas tiveram garantia de confidencialidade de seus dados e possibilidade de abandonar a pesquisa caso fosse necessário ou não se sentissem confortável em responder. O tempo previsto para a coleta de dados foi de apenas uma única sessão.

As entrevistadas, tinham idade entre 40 e 60 anos (meia-idade), sendo 14 mulheres, sem distinção de raça/cor, status social. Foram convidadas e ou indicados por outras pessoas nos bairros. Portanto, a escolha se deu de forma aleatória. As participantes da pesquisa tinham, no mínimo, oito anos de escolaridade, apresentaram uma boa compreensão de texto e resposta escrita. Os resultados da pesquisa, foram informadas por meios de gráficos gerados automaticamente pelo *Google Forms*.

#### 4. Análise dos resultados

Nesse item estão apresentados os dados colhidos na pesquisa de campo realizada com mulheres da meia idade do município de João Pinheiro MG. Para coleta dos dados foram aplicadas em um questionário digital, através de um link disponibilizado via *WhatsApp* dos entrevistados.

Através dos resultados obtidos, foi constatado que o bem-estar psicológico e a inteligência emocional dessas mulheres, de idades variadas, são de extrema importância para seu desenvolvimento seja ele pessoal ou profissional. Foram coletados dados de mulheres de 40 a 60 anos, de diferentes graus de escolaridade, onde se firmou os seguintes resultados:

Com o objetivo de construir um perfil social das mulheres entrevistadas, o questionário buscou registrar a idade das participantes da pesquisa.

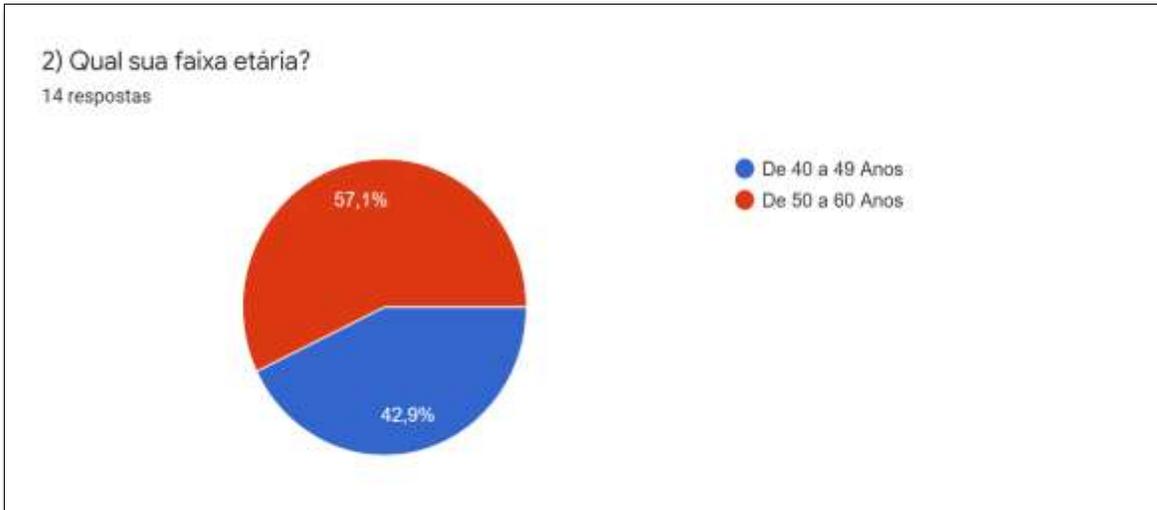


Gráfico 2 Faixa Etária  
Fonte Google Forms

Podemos observar que 57,1% das mulheres entrevistadas estão na faixa etária de 50 a 60 anos de idade e 42,9% de 40 a 49 anos de idade. Esse é um momento da vida da mulher que ela necessita de uma ressignificação. Uma vez que se encontra na menopausa, ou prestes a ingressar nesse processo. O Copo passa por transformações drástica, acarretando envelhecimento da pele, ganho de alguns quilos a mais, cabelos brancos. E no plano

Gráfico 03

Perguntamos a escolaridade das entrevistadas sendo 57,1% Ensino Superior Completo, 21,4% Ensino Médio Completo, 14,3% Ensino Superior Incompleto e 7,1% Pós-Graduação.

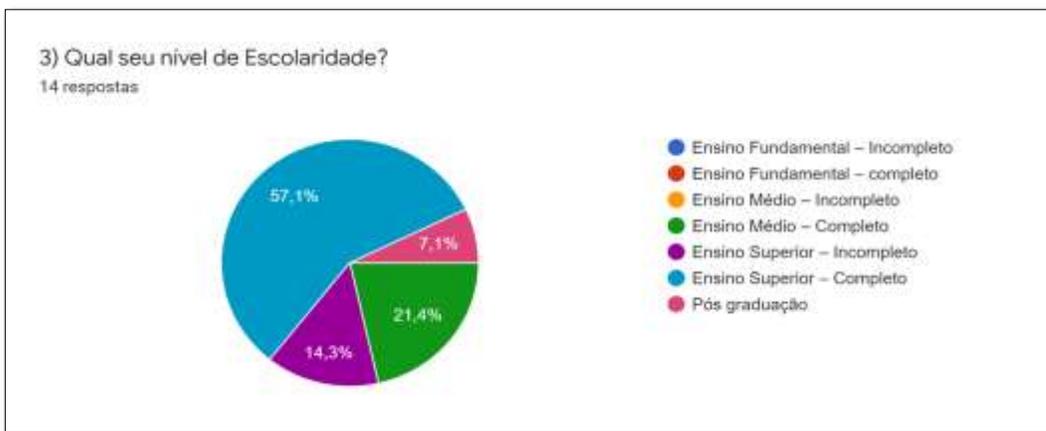


Gráfico 3 Escolaridade  
Fonte Google Forms

Através desses dados analisamos que quando maior o grau de escolaridade, maior será o nível de conhecimento dessas mulheres.

Gráfico 04

Perguntamos quais são os sentimentos mais frequentes na sua rotina, ou seja. No seu dia-a-dia, obtivemos 35,7% Entusiasmo; 42,9% Coragem e 21,4% Medo.

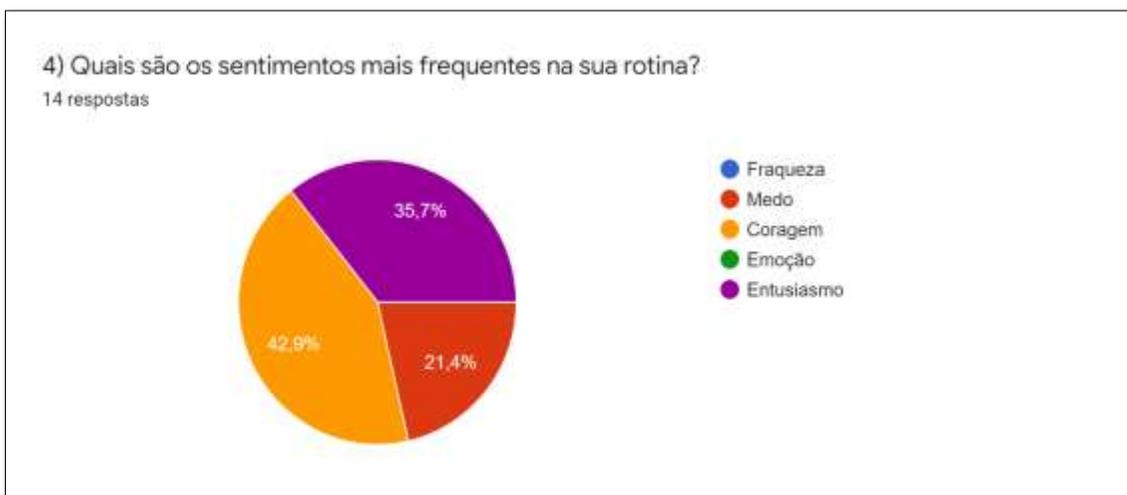


Gráfico 4 Sentimentos frequentes  
Fonte Google Forms

Podemos observar que o sentimento que mais predomina nessas mulheres é a coragem, coragem de sempre buscar o novo, ser medo de ser feliz, de encarar os desafios propostos, e que a idade não é e nunca será desculpas para desistir.

Freire (2000) e Neri (2000) afirmam, “que pessoas de meia-idade e idosas são capazes de manter visões positivas de si mesmas, administrando suas vidas de forma eficaz, apesar das adversidades que fazem parte do processo de envelhecimento”. Através disso, constatamos que as mulheres na meia idades são capazes de fazer suas próprias decisões, que vão trazer benefícios positivos para suas vidas.

Partindo dessas premissas, perguntou-se as entrevistadas se: quando está numa situação de estresse ou confronto, você normalmente culpa os outros, culpa a si mesmo ou culpa a situação?

- 1- *Culpo a mim mesma*
- 2- *A mim mesma*
- 3- *Não culpo ninguém*
- 4- *Não procuro culpados, procuro soluções.*
- 5- *Eu mesmo*
- 6- *A mim mesma.*
- 7- *Procuro não culpar ninguém, mas buscar soluções.*
- 8- *A situação*
- 9- *Me acalmo e resolvo com tranquilidade.*
- 10- *A mim mesmo*
- 11- *A mim mesmo*
- 12- *Depende da situação, as vezes me culpo e as vezes culpo os outros*
- 13- *Situação*
- 14- *A mim mesmo*

Das 14 respostas coletadas 7 entrevistadas culpam a si mesmo, 3 não culpam ninguém, 2 culpam a situação, 1 tenta se calmar e resolver com tranquilidade e 1 depende da situação que as vezes pode se culpar ou culpar os outros. Através dessas premissas podemos observar que a maioria dessas mulheres culpam a si mesmo, isso é o resultado de um emocional um pouco abalado ou até mesmo demonstram um pouco de insegurança de si próprio.

#### Gráfico 06

Perguntamos as entrevistadas como aceitam as mudanças ocorridas nas suas vidas sendo: A aceitação de mudanças: 50% às vezes aceitam e 42,9% aceitam e 7,1% não aceita.

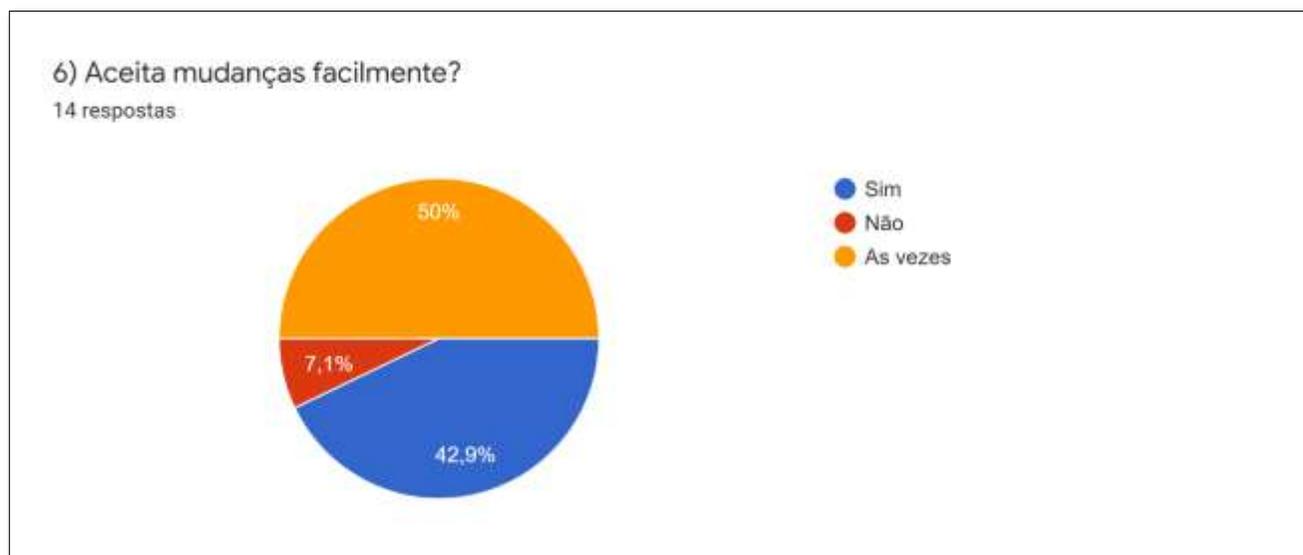


Gráfico 6 Mudanças

Fonte: Google Forms

Podemos observar que a maior parte das mulheres aceitam mudanças com facilidades, sendo capazes de buscar um estilo de vida de qualidade, pois essas mudanças são fundamentais para pensarmos de maneira favorável ao que estamos planejando, buscando sempre o sucesso mental diante dos desafios que nos são impostos. Mudanças sempre são bem-vindas, mesmo que as vezes elas podem ser um pouco turbulentas, mais como a sempre um ditado; “*Deus nunca nos dá um fardo que não podemos carregar*”.

## Gráfico 07

Perguntamos as entrevistadas que ao serem atacadas verbalmente, qual seria sua ação, obtivemos:

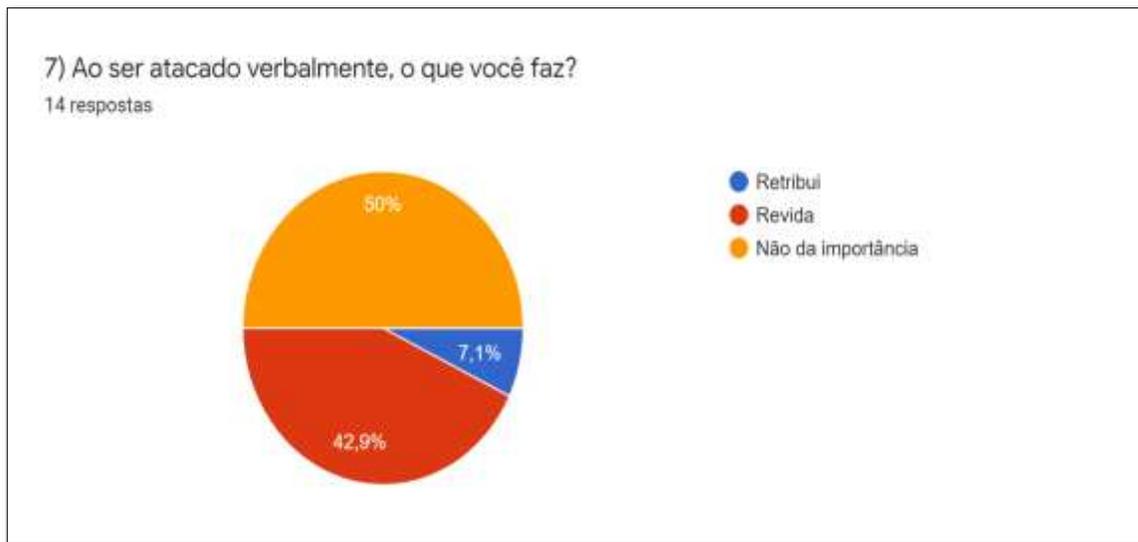


Gráfico 07 A tacado verbalmente  
Fonte: Google Forms

No quesito ao ser atacado verbalmente; 50% não dá importância; 42,9% revida e 7,1% retribui. Sheldon Leonard disse: “Eu sou um receptor polimerizado, e você um reagente inorgânico, então qualquer projétil verbal que você lançar na minha direção será refletido, voltará pela mesma trajetória, e irá te atingir.” Podemos observar que a maioria dessas mulheres procuram não dá importância em ataques verbal, pois isso não irá agregar nada em suas vidas, diante do real cenário em que estamos vivendo, ainda há pessoas que age de má fé com as outras e consigo próprio , causando perdas metais na maioria das vezes irreversíveis, o torna o convívio social um desafio diário, por isso acabe a nos criar maneiras de tentar manter nosso emocional e bem estar plenos, para buscarmos estratégias para lidarmos com essas situações.

Perguntou-se também as entrevistas: Qual papel que suas emoções desempenham no seu dia a dia?

1. *Muitas surpresas*
2. *Importante. Costumo ser otimista.*
3. *Determinação*
4. *Me traz equilíbrio na medida do possível*
5. *Reponsabilidade*
6. *Importante. Elas determinam o meu desempenho.*
7. *Me encoraja para seguir.*

8. *As vezes insegurança*
9. *Ser paciente, para poder resolver uma determinada situação com cautela.*
10. *Importante. Dependendo da situação reajo de formas diferentes*
11. *De autocontrole*
12. *Muito importante*
13. *Ansiedade*
14. *Importante*

Das 14 respostas coletadas cinco entrevistadas consideram importante, uma se sente surpresa com suas emoções, uma traz determinação, uma traz equilíbrio, uma responsabilidade, uma a encoraja, uma causa insegurança, uma a deixa paciente e determinada, uma ajuda no seu autocontrole, uma causa ansiedade. Para Gardner (1994), “*inteligência intrapessoal é um profundo conhecimento de si mesmo, uma habilidade de discriminar emoções e sentimentos, utilizando esse conhecimento para orientar o próprio comportamento*”. Através dessas premissas podemos observar que cada uma dessas mulheres, tem um sentimento em relação as suas emoções, também podemos ver o quanto elas são importantes na nossa rotina.

333

#### Gráfico 09

Perguntamos sobre o grau de aceitação pessoal foi em escala de 0 a 10, ficando: 42,9% muito satisfeita; 28,6% pouco satisfeita; 14,3% satisfeita e 14,3% insatisfeita.

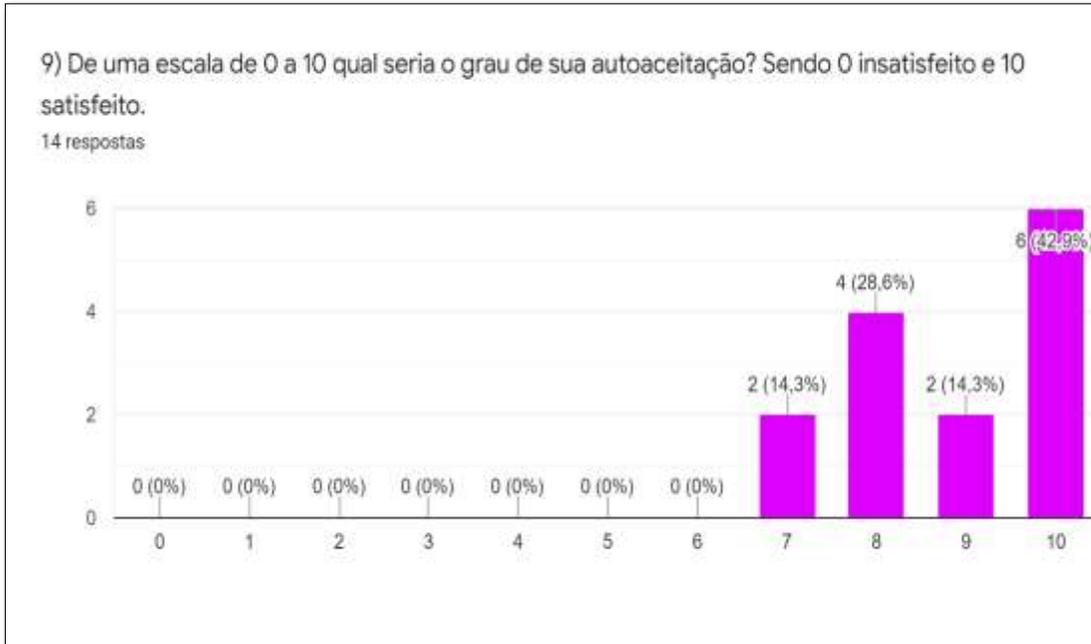


Gráfico 09 Auto aceitação  
Fonte Google Forms

Observamos que o maior índice de aceitação pessoal foi de 42,9%, que estão satisfeitas consigo mesmas, e que mesmo com as mudanças que a vida nos proporciona, ainda há mulheres que são felizes do jeito que Deus as fizeram, se aceitando. O auto estima contribui e muito nesse quesito, porque ele é a avaliação que fazemos de nós mesmos, nos dias de hoje o padrão de beleza está muito elevado, as críticas e cobranças são inúmeras, e quem decide seguir esses padrão, as vezes acabam se decepcionando por não conseguir chegar no ponto que queria. Para Tavares, Matias, Pegorari, Nascimento e Paiva (2016), *“elevados níveis de autoestima estão associados a uma melhor qualidade de vida e predizem uma boa saúde mental”*.

Diante disso, o resultado dessa pergunta foi bem satisfatório, porque podemos identificar que nossas entrevistadas estão bem felizes consigo mesmas, e ainda não se sentiram atacadas por esse padrão de beleza, escolheram aceita-las da maneira que Deus as fizeram, isso é pouco visto hoje, diante disso podemos levar uma lição para nossas vidas, beleza não vem só de fora mais de dentro também. Tudo o que precisamos é de auto aceitação.

Gráfico 10

Perguntamos qual o grau de relações positivas com os demais?



Gráfico 10 Relações Positivas  
Fonte Google Forms

O resultado de relações positivas em escala de 0 a 10 foi: 42,9% razoável; 50% bom e 7,1% excelente. Gardner (1994) “*definiu inteligência interpessoal como a capacidade de perceber distinções em estados emocionais de outras pessoas*”.

Observamos que nesse item as mulheres entrevistadas, tem um índice razoável de relações positivas com outras pessoas, entendemos que devemos tentar viver bem com as pessoas que fazem parte do nosso cotidiano, pois os laços entre pessoas são de extrema importância para tentarmos seguir em frente, o que importa não é a quantidade mas sim a qualidade de nossas relações, se damos bem com partes delas, conseguiremos viver bem, porque tudo depende da maneira em que agimos e como colocamos em prática essas relações. Só assim nosso convívio será positivo e contribuirá para nossa saúde mental, emocional e bem-estar.

### 6. Considerações Finais

A pesquisa de campo apontou que os benefícios que a inteligência emocional e bem-estar trazem para a vida das pessoas, é uma qualidade de vida satisfatória, onde o indivíduo será capaz

de resolver seus problemas e também ajudar ao próximo, contando sua experiência de vida, pois estando com emocional em pleno equilíbrio sempre será possível colher os frutos plantados.

Em relação aos pontos emocionais que devem ser evoluídos vai da força de vontade cada ser, pois somente você próprio, será capaz de identificar suas necessidades para cada situação.

E para que tudo isso possa acontecer, temos que tentar sempre manter o estado emocional em pleno desenvolvimento e concordância, para que assim possamos ser uma pessoa consciente e qualificada podendo então interagir suas vivências emocionais com o meio em que vive, mostrando sempre o equilíbrio das emoções e o quão são importantes para o crescimento interno e externo dos seres humanos que está sempre em desenvolvimento.

## 7.Referências Bibliográficas

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: A teoria Revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Editora Objetiva, 2008. 384p.

TALLMANN, Ana Elise. **Psicológica**. Revisión de literatura. **Psicologia**, Educação e Cultura. 2005; 9(2):477-95 .13. Queroz N, Neri AL. **Bem-estar psicológico e inteligência emocional entre homens e mulheres na meia-idade e na velhice.**

QUEIROZ, Nelma Caires; NERI, Anita Liberalesso. **Bem-estar psicológico e inteligência emocional entre homens e mulheres na meia-idade e na velhice.** Disponível em <[www.search.scielo.org/scielo.php](http://www.search.scielo.org/scielo.php)> Acesso em 20/03/2020.

WIKIPÉDIA, enciclopédia livre. **História de João Pinheiro MG.** Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/joaopinheiros>>. Acesso em 10/04/2020.

IBCCOACHING, portal coaching. **Inteligencia emocional trabalho importante.** Disponível em <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-e-psicologia/ineligencia-mocional-trabalho-importante>>. Acesso em 21/04/2020.

DEMO, Pedro; **Professor/conhecimento.** Disponível em <<https://antigo.enap.gov.br>>. Acesso em 21/04/2020

COBERO, Cláudia; PRIMI, Ricardo; MUNIZ, Monalisa. Inteligência emocional e desempenho no trabalho: um estudo com MSCEIT, BPR-5 e 16PF. **Paidéia (Ribeirão Preto)**,Ribeirão Preto,v.16, n.35, p.337348, <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0103863X2006000300005&lng=en&nrm=iso.access01> Sept.2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2006000300005>.

GONZAGA, Alessandra Rodrigues; MONTEIRO, Janine Kieling. Inteligência emocional no Brasil: um panorama da pesquisa científica. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília , v. 27, n. 2, p. 225-232, June 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010237722011000200013&lng=en&nr=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010237722011000200013&lng=en&nr=iso)>. access 01 Sept. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722011000200013>.

WIKIPÉDIA, enciclopédia livre. **História da Inteligência Emocional**. Disponível <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Intelig%C3%Aancia\\_emocional](https://pt.wikipedia.org/wiki/Intelig%C3%Aancia_emocional)>. Acesso em 01/09/2020.

GONZAGA, Alessandra Rodrigues; MONTEIRO, Janine Kieling. Inteligência emocional no Brasil: um panorama da pesquisa científica. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília , v.27, n.2, p.225-232, June 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010237722011000200013&lng=en&nr=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010237722011000200013&lng=en&nr=iso)>. acesso 05/Nov. 202. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722011000200013>.

WIKIPÉDIA, enciclopédia livre. **Diferença entre sexo e gênero**. Disponível <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Diferen%C3%A7a\\_entre\\_sex\\_e\\_g%C3%AAnero](https://pt.wikipedia.org/wiki/Diferen%C3%A7a_entre_sex_e_g%C3%AAnero)>. Acesso em 10/11/2020

TEIXEIRA, Ana Catarina e SAMPAIO, Francisco. Desenvolvimento de um catálogo CIPE® para o foco de enfermagem autoestima: Uma scoping review. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* [online]. 2019, n.21, pp.62-71. ISSN 1647-2160.